

AVALIAÇÃO E FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DOS DOCENTES DE UM CURSO SUPERIOR DE MEDICINA VETERINÁRIA

*EVALUATION AND PEDAGOGICAL EDUCATION OF PROFESSORS OF HIGHER EDUCATION
IN VETERINARY MEDICINE*

*EVALUACIÓN Y FORMACIÓN PEDAGÓGICA DE LOS DOCENTES
DE UN CURSO SUPERIOR DE MEDICINA VETERINARIA*

Marivaldo da Silva Oliveira

Mestre em Gestão do Conhecimento – Unicesumar. E-mail: marivaldodeoliveira@hotmail.com

Amanda Louise Bruzamolín

Especialista em Vigilância Sanitária –Uninter. E-mail: amandabruzamolín@gmail.com

Marcia Maria Fernandes de Oliveira

Doutora em Geografia – UFPR. Professora Mestrado em Educação e Novas Tecnologias – UNINTER.
E-mail: marcia.o@uninter.com

RESUMO

Este artigo tem como objeto de investigação a questão da formação pedagógica docente dos cursos superiores de medicina veterinária tendo em vista a avaliação e os paradigmas educacionais emergentes. Para dar conta desta tarefa, analisaram-se as diretrizes curriculares propostas ao curso de medicina veterinária de uma instituição de ensino superior privada localizada no noroeste do Estado do Paraná concomitante à comparação de matrizes curriculares das principais e mais bem conceituadas instituições (públicas e privadas), verificando se os respectivos currículos oferecem disciplinas que contemplem as questões referentes a avaliação e a prática pedagógica dos acadêmicos que pretendem atuar na docência. A pesquisa pautou-se em autores que discorrem sobre as teorias educacionais contemporâneas, estabelecendo relação entre a teoria e a prática do ensino. Tal pesquisa veio atestar a ausência de formação específica aos bacharéis que escolheram este curso, distanciando-os da possibilidade de atuarem no meio acadêmico.

Palavras-chave: Docência. Avaliação. Medicina Veterinária. Prática pedagógica.

ABSTRACT

This article has as object of investigation the question of pedagogical education of professors of higher education in veterinary medicine considering the emerging educational paradigms. To realize this task, was analyzed the curriculum guidelines of a medicine veterinary course from a private institution of higher education located in the northwestern state of Parana in order to compare it with the leading and most reputable institutions (public and private). Was checked if their curriculum offer disciplines that address the issues of pedagogical practice for the academics who intend to work in teaching. The research was based on authors who talk about contemporary educational theories, establishing relationship between the theory and practice of teaching. This research came certifying the absence of specific training to graduates who have chosen this course, distancing them from the possibility of acting in academia after its formation.

Keywords: Teaching. Evaluation. Veterinary medicine. Pedagogical practice.

RESUMEN

Este artículo tiene como objeto de investigación la cuestión de la formación pedagógica docente de los cursos superiores de medicina veterinaria con vistas a la evaluación y los paradigmas educativos emergentes. Para dar cuenta de esta tarea, se analizaron las directrices curriculares propuestas al curso de medicina veterinaria de una institución de enseñanza superior privada ubicada en el noroeste del Estado de Paraná concomitante a la comparación de matrices curriculares de las principales y más bien conceptuadas instituciones (públicas y privadas) , verificando si los respectivos currículos ofrecen disciplinas que contemplan las cuestiones referentes a la evaluación y la práctica pedagógica de los académicos que pretenden actuar en la docencia. La investigación se basó en autores que discurren sobre las teorías educativas contemporáneas, estableciendo relación entre la teoría y la práctica de la enseñanza. Tal investigación llegó a atestar la ausencia de formación específica a los bachilleres que eligieron este curso, distanciándolos de la posibilidad de actuar en el medio académico.

Palabras clave: Docencia. Evaluación. Medicina Veterinaria. Práctica pedagógica.

INTRODUÇÃO

O ensino superior tem por vocação um compromisso com a educação no seu

mais amplo sentido, pensando a formação humana na e para a sociedade, assim como seus aspectos culturais, filosóficos e sociais. As instituições de ensino superior tem a responsabilidade por manter viva a vocação essencial do homem que é o saber em seu estágio mais amplo.

As instituições universitárias são também as responsáveis por serem espaços privilegiados de descoberta, de criatividade, de arte, proporcionando o exercício da cidadania, assim como da tolerância com as diferenças individuais. Por outro lado, a sociedade também espera das instituições que oferecem ensino superior que estas estejam na vanguarda do desenvolvimento permitindo que as transformações sociais sonhadas por todos e alavancando as mudanças necessárias de modo a melhorar a qualidade de vida da população de um modo geral.

Os pesquisadores fazem uma reflexão sobre a formação docente de seus próprios professores e da falta que sentiram ao menos de uma disciplina voltada as questões pedagógicas que pudessem embasar a prática docente em seus cursos de atuação. É preciso lembrar que a universidade é, por excelência o espaço ideal de formação do professor.

Tendo em vista este cenário, o problema de pesquisa que se pretende com este artigo é responder: “Como poderia ser trabalhada a questão da prática docente do profissional formado em medicina veterinária para que pudesse atuar como professor em cursos de formação de profissionais em sua área de conhecimento?”

Para se adequar a tal problema, pretende-se como objetivo específico: Considerar criticamente a formação didático-pedagógica do bacharel em Medicina Veterinária que assume função docente em cursos técnicos ou tecnólogos em sua área de atuação.

Os objetivos específicos delineados em busca de se atingir tal meta, são os que segue:

- Investigar se as matrizes curriculares do curso de medicina veterinária de uma instituição privada no noroeste do estado do Paraná apresentam princípios e práticas para uma ação docente condizente as novas necessidades educacionais.
- Apontar possibilidades de atuação do profissional veterinário na docência

tanto em seu curso de formação quanto outros dentro da própria instituição e em outras instituições dentro do estado.

- Sugerir proposta pedagógica para a matriz do curso de medicina veterinária.

A metodologia escolhida para esta pesquisa é a bibliográfica explorando a formação docente, o currículo, a avaliação e a didática, seguida de uma pesquisa documental buscando conhecer o projeto político pedagógico do curso de medicina veterinária assim como seu currículo, com vistas a buscar alguma disciplina que tenha por objetivo a formação pedagógica de modo a possibilitar que o bacharel em medicina veterinária possa atuar como docente em cursos de medicina veterinária, zootecnia, agronegócios, gestão ambiental, agronomia, ciências biológicas, engenharia ambiental, tendo em vista principalmente os graduados que se dedicam a residência após o término da graduação, uma vez que, no período da residência não há disciplinas teóricas que deem conta desta tarefa e que a mesma conta como pós-graduação, permitindo que, após seu término o recém-formado possa exercer a profissão docente.

Universidade enquanto espaço privilegiado de formação docente

As constantes transformações pelas quais o mundo do trabalho vem passando contemporaneamente decorrentes de mudanças no campo técnico e organizacional, colocam luz no debate sobre a educação e o trabalho em distintos campos de conhecimento – saúde, história, economia, administração – sendo também ponto de preocupação para todos aqueles que atuam com questões que envolvem trabalho humano.

O ambiente em que se vive e onde se atua é, sem dúvida, o mais adequado para a formação profissional, sendo um campo farto de questões que possibilitam aprofundamento tanto prático, quanto teórico, além de permitir o convívio no mundo do trabalho envolvendo distintas áreas, o que torna a atuação com enfoque multidisciplinar.

Masetto (2003) analisa que a formação profissional vem provocando a revisão de princípios fundantes da educação pois se pode ir a campo, colocar em prática o que se

aprendeu, se não se passou primeiro pela teoria, pelos fundamentos, pela leitura de autores que contemplem diferentes visões sobre a área a ser examinada. Esse estudo teórico tem, como local definitivamente propício, a universidade, dentro das ofertas que comporta. O trabalho docente é árduo diante da realidade a ser enfrentada. É preciso somar a teoria e a pesquisa à prática, de modo a encontrar soluções para uma democratização coletiva do conhecimento. É preciso um trabalho de compreensão do processo de ensinar e de aprender.

Algumas carreiras, convencidas da importância da formação do profissional em seu ambiente profissional, estão implementando projetos de cursos de graduação que, na prática, reveem alguns princípios que se julgavam inquestionáveis até pouco tempo atrás. (MASETTO, 2003, p. 126)

Dessa maneira, as instituições de ensino superior – IES, participam de forma obrigatória na formação profissional, com a intenção de aproximar a prática necessária às competências teóricas que o profissional necessita.

As universidades participam cada vez mais da formação profissional, com o intuito de aproximar as competências profissionais mais dos saberes eruditos do que da experiência. Ao mencionar competências, refere-se à “capacidade de mobilizar diversos recursos cognitivos para enfrentar um tipo de situações” (PERRENOUD, 2000, p. 15).

Nessa perspectiva, a ideia de competência engloba os seguintes aspectos:

1. Não se reduz a saberes, a saber-fazer (savoir-faire) a atitudes, mas integra, mobiliza e coordena esses recursos;
2. Tais procedimentos são pertinentes apenas em situação, pois cada situação responde àquela específica, embora possa ser tratada em comparação a outras já estabelecidas;
3. O emprego da competência é submetido a operações mentais bastante complexas, baseadas em esquemas mentais que possibilitam definir conscientemente e com certa rapidez, além de realizar mais ou menos eficazmente uma intervenção que

responda à situação em causa;

4. O conjunto das competências empregadas no âmbito do trabalho profissional vão sendo construídas à medida que a atividade docente se realiza cotidianamente, integrando as experiências diárias ao conjunto da competência que as catalisa. (PERRENOUD, 2000, p. 16)

O ensino regular voltou a ocupar m lugar estratégico em razão da necessidade de se desenvolver um conjunto inédito de competências de que o trabalhador precisa hoje para fazer frente às importantes transformações nos fundamentos que até recentemente garantiram os referenciais de desenvolvimento e de produtividade. O antigo problema da relação escola e trabalho é hoje mediado pela ciência e pela tecnologia em um momento da história em que se reconhece que o Brasil não será mais capaz de seguir progredindo de modo significativo se não aperfeiçoar e ampliar a educação formal, básica e continuada, de seus cidadãos. (LUCKESI, 2003, p. 76).

O ambicionado desenvolvimento moderno, que passa pelo avanço tecnológico, requer transformações profundas na gestão da educação e em sua qualidade, na estrutura dos currículos escolares, na prestação de serviços educativos e, finalmente, nos mecanismos de produção e distribuição dos conhecimentos.

A educação deve questionar os significados da formação e dos conhecimentos que produz, a pertinência e relevância social de suas atividades e realizações, suas vinculações com sociedade civil e suas relações com o Estado, as visões e missões que definem suas prioridades e seus papéis, no desenvolvimento material e espiritual de uma sociedade democrática.

É o currículo que define o que ensinar, para que ensinar e como ensinar. É por meio dele que a escola se efetiva enquanto instituição de ensino e, no contexto escolar, ele se manifesta em diferentes níveis, cujas características revelam fatores e aspectos que interferem na aprendizagem dos estudantes. (FERNANDES JUNIOR; ALMEIDA; GOI, 2017)

Rios analisa que “é preciso que o educador se pergunte continuamente se o seu trabalho vai ao encontro do bem comum, se ele está trazendo valores e conhecimentos realmente consistentes, se ele tem abertura a mudanças”. (2005, p. 104)

O profissional de Veterinária deve atuar de forma ética e responsável, com compreensão da realidade social, cultural e econômica de seus meios, devendo compreender as diferentes concepções da sanidade animal, os princípios psicossociais e éticos das relações e os fundamentos do método científico, além de distinguir âmbito e prática profissional, inserindo sua atuação na transformação de realidades em benefício da sociedade.

É preciso ressaltar que a formação do médico veterinário parece carecer de um enriquecimento pedagógico, a fim de formar docentes capazes de refletir a imagem do profissional da saúde tão necessário ao bacharel.

Percebe-se aí o imenso desafio que esse profissional enfrenta e também a grande responsabilidade da universidade em preparar o profissional de acordo com os parâmetros da realidade de uma época de transformações.

Tescarolo afirma que

O uso ético leva em conta o que é bom para a sociedade como um todo e se questiona sobre a coerência do agir individual em relação ao projeto coletivo, representando, assim, uma atitude baseada em valores. Os princípios éticos, nesse caso, assumem uma natureza racional garantida por sua universalidade. Todas as ações, então, precisam assumir uma forma de valor e integrar uma natureza racional garantida por sua universalidade. Todas as ações, então, precisam assumir uma forma de valor e integrar uma determinada ética, na qual forçosamente deve se inserir todo ser humano (2004, p. 133).

Diante de tais colocações, o desafio ético da universidade é reencontrar a visão do todo, integrar-se novamente com os seres humanos e com o mundo para garantir que sua visão racional seja regida pela universalidade.

A docência no ensino superior exige competências próprias que, desenvolvidas,

trarão a pesquisa uma conotação de profissionalismo. Tais competências constituem-se primariamente em formar um profissional preparado para os desafios do seu tempo e consciente de que ser profissional de uma área não requer uma visão abrangente da rede de conexões de seu campo profissional.

Diante da realidade da profissionalização docente o professor em sala de aula realiza muitas tarefas que, muitas vezes podem ser consideradas desafios profissionais, pois exige competência para lidar com diferentes situações que os conduzem a priorizar as ações, bem como a habilidade de improvisação para lidar com situações inesperadas e, paralelamente, os professores estão envolvidos com a tarefa de ensinar os conteúdos. (SILVA; PORTILHO; RADVANSKEI, 2016)

É fundamental que o professor esteja consciente dos princípios básicos do processo de aprendizagem, perguntando-se o que se deve aprender atualmente, tendo em vista as intercomunicações de saberes, como aprender de modo significativo, de tal forma que a aprendizagem se faça com maior eficácia e maior fixação. É imprescindível que o professor medite sobre as teorias que hoje discutem a aprendizagem e com que pressupostos, e, ainda, que questione como integrar, no processo de aprendizagem, o desenvolvimento cognitivo, afetivo-emocional, de habilidades e de formação de atitudes.

O curso de medicina veterinária

A primeira instituição a disponibilizar o curso de Medicina Veterinária foi a então chamada Escola Superior de Agronomia e Medicina Veterinária (ESAMV), criada pelo decreto 8.319 de 20 de outubro de 1910, hoje a atual Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. O curso superior teve sua primeira turma formada em 03 de setembro de 1917, composta por quatro estudantes do sexo masculino. Nesse mesmo ano também foi publicado o primeiro exemplar do periódico *Archivos da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária*, denotando o compromisso da profissão com a ciência.

O Art. 7 do capítulo terceiro do decreto 8.319 de 20 de outubro de 2010, que cria o

ensino da profissão em instituições de educação superior, assinado pelo então presidente da república Nilo Peçanha, traz em suas linhas escritas na época que:

Art. 7º O ensino do curso de médicos veterinários é destinado a constituir um corpo de profissionais para o exercício da medicina veterinária e do magistério, nos cursos da referida especialidade e para as funções oficiais que com ela se relacionarem. (CFMV, 2008, *online*)

Logo, vê-se que na criação do curso já há a preocupação com o magistério. No entanto, a atual grade curricular existente em praticamente todos os cursos de bacharelado em Medicina Veterinária não aborda questões didático-pedagógicas que direcionem o recém formado à docência.

Para a confecção deste trabalho realizou-se uma pesquisa junto aos sites de 6 instituições de ensino do estado do Paraná, sendo 3 (três) instituições particulares, 2 (duas) estaduais e 1 (uma) instituição federal, a fim de verificar as respectivas matrizes curriculares dos cursos de bacharelado em Medicina Veterinária. As instituições pesquisadas foram escolhidas por serem as melhores pontuadas no último Exame Nacional do Desenvolvimento Educacional (ENADE). Os dados se encontram elencados no quadro 1, com disposição das matrizes curriculares do primeiro ao quinto período do curso de bacharelado em Medicina Veterinária de instituições de ensino (públicas e privadas) do estado do Paraná.

Procedimentos metodológicos

A pesquisa se caracterizou em relação ao tipo como descritiva, pois de acordo com Gil (2007), este é o tipo de pesquisa que tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses.

Quanto à natureza classificou-se como qualitativa-quantitativa, devido Minayo (2001) dissertar que essa abordagem de pesquisa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais

profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. Ao passo que Fonseca (2002) postula que diferentemente da pesquisa qualitativa, os resultados da pesquisa quantitativa podem ser quantificados. Como as amostras geralmente são grandes e consideradas representativas da população, os resultados são tomados como se constituíssem um retrato real de toda a população alvo da pesquisa, tornando-a mais objetiva.

Quanto a estratégia adotou-se a revisão bibliográfica, pois realizou-se um levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de *web sites*, e segundo Fonseca (2002), a revisão bibliográfica, procura referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta.

Não obstante, para a confecção das tabelas e gráficos recorreu-se ainda à análise documental, que de acordo com Fonseca (2002), trata-se de um tipo de estratégia que busca informações em fontes mais diversificadas e dispersas, sem tratamento analítico, tais como: tabelas estatísticas, jornais, revistas, relatórios, documentos oficiais, cartas, filmes, fotografias, pinturas, tapeçarias, relatórios de empresas, vídeos de programas de televisão, etc.

APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Essa sessão busca apresentar e analisar os dados decorrentes da pesquisa por meio de esquemas numéricos e também inferências qualitativas. Para tanto, conforme descrito na metodologia, realizou-se um busca documental nas plataformas digitais de 6 (seis) instituições de ensino superior que ofertam cursos de Medicina Veterinária com duração de 5 anos.

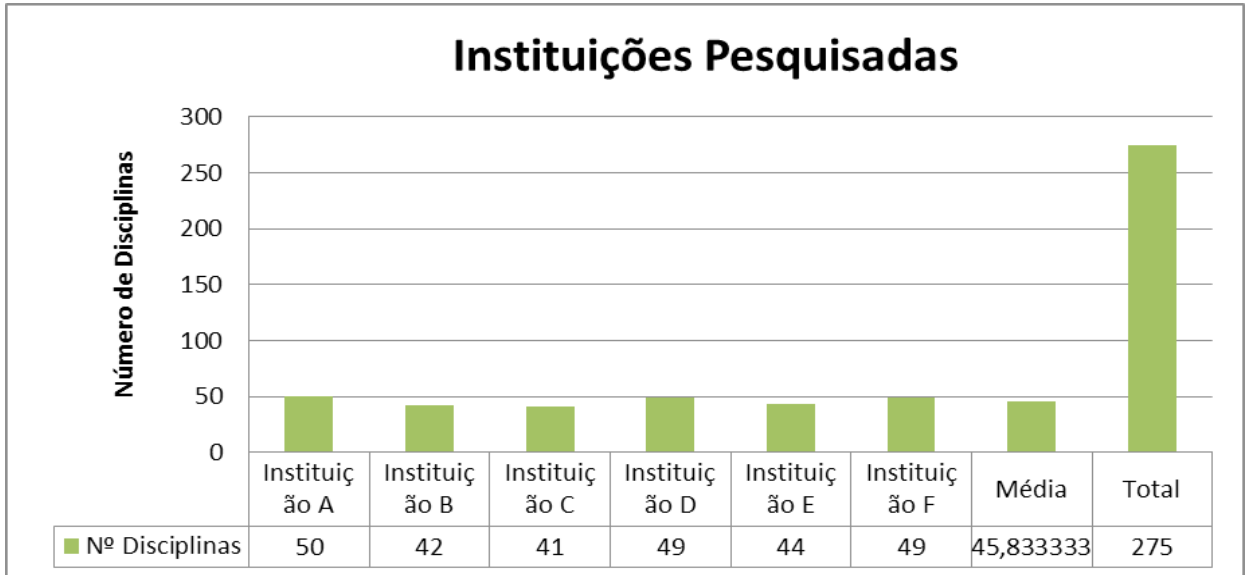
TABELA 1. Apresentação dos dados obtidos após a pesquisa à base de dados de instituições de ensino que ofertam curso de graduação em Medicina Veterinária.

DADOS GERAIS SOBRE A PESQUISA NAS GRADES CURRICULARES

Instituições Pesquisadas	6
Total de disciplinas dispostas nas grades curriculares – somatório de todas as instituições	275
Disciplinas que aparecem com maior frequência nas grades curriculares	Patologia, Clínica Cirúrgica, Clínica Médica, Anatomia, Fisiologia, Melhoramento Genético, Reprodução e Imunologia
Total de ocorrência das principais disciplinas encontradas nas grades curriculares	93
Relação percentual entre o total das disciplinas e as disciplinas que mais ocorrem nas grades curriculares	275 ----- 100%
	93 ----- 33,81%

Fonte: Autoria própria

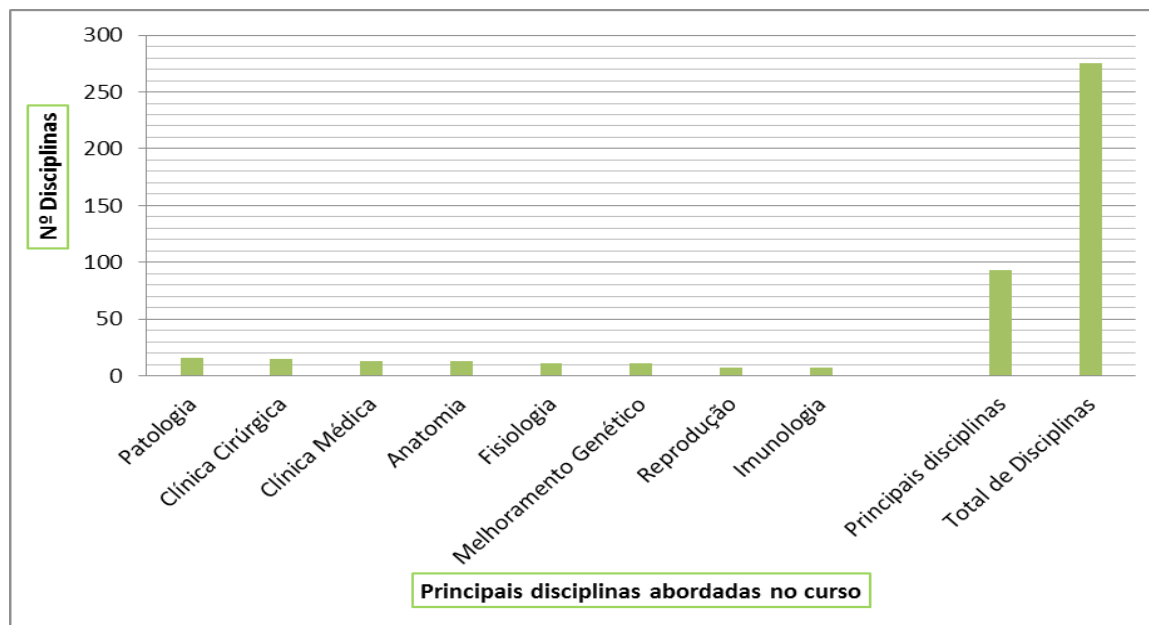
Para se chegar ao total de disciplinas (Gráfico 1) realizou-se a contagem unitária das disciplinas dispostas em cada grade curricular para cada série/período do curso de Medicina Veterinária nas diferentes instituições.



Fonte: Autoria própria

Analisando ainda o gráfico 1, foi possível mensurar e definir qual a média (45,83) de disciplinas ofertadas pelas instituições pesquisadas, com destaque para as instituições A e C, que ofertaram o maior e menor número de disciplinas, respectivamente.

GRÁFICO 2. Ocorrência das principais disciplinas dispostas nas diferentes grades curriculares de seis instituições de ensino superior que ofertam o curso de graduação em Medicina Veterinária.



Fonte: Autoria própria

O gráfico 2 aponta os dados referentes às 8 (oito) disciplinas que mais ocorrem nas grades curriculares das instituições de ensino. Num total de 275 disciplinas dispostas, essas 8 disciplinas isoladas aparecem 93 vezes nas grades curriculares, o que equivale a 31,88% do total de disciplinas contabilizadas. Com destaque para a disciplina de Patologia, que é observada 16 vezes, equivalendo a 5,81% do total de disciplinas. Isso ocorre, pois a Lei 9.131/95 que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Graduação em Medicina Veterinária define em seu artigo sexto que disciplinas de cunho técnico próprio da profissão devem figurar entre as demais, pois somente estas asseguram que o graduando receberá aporte didático pedagógico incorporando conhecimentos de clínica, cirurgia e fisiopatologia da reprodução com ênfase nos aspectos semiológicos e laboratoriais, visando a determinação da etiopatogenia, do diagnóstico e dos tratamentos médico ou cirúrgico das enfermidades de diferentes naturezas (CFMV, 2015).

Quanto às outras 182 disciplinas encontradas não representadas esquematicamente,

define-se que as mesmas, tão importantes quanto essas, estão representadas em menor número e com denominações diferenciadas para cada instituição de ensino superior. Dentre essas outras disciplinas destacam-se principalmente àquelas que abordam conteúdos correlatos à zoonoses, tecnologias de produtos de origem animal, bem-estar animal, ornitopatologia, toxicologia, medicina de animais silvestres, noções de economia e empreendedorismo rural, extensionismo, bioclimatologia, medicina legal e deontologia veterinária, língua portuguesa, metodologia da pesquisa e ciências sociais e aplicadas.

Após observar e analisar os dados pode-se concluir que mesmo atendendo às exigências e normativas do projeto político pedagógico para elaboração do currículo do curso, as instituições elencadas não apresentam em suas respectivas grades curriculares, disciplinas que contemplem o ensino direcionado à docência no ensino superior, tampouco ofertam aos graduandos matérias optativas que abordem as deficiências didático-pedagógicas e atendam os anseios pela busca e aperfeiçoamento da formação pedagógica do aluno.

Lembrando os aspectos pedagógicos estabelecidos pelo MEC concernentes ao curso de Medicina Veterinária, percebe-se a necessidade premente de disciplinas que contemplem a metodologia de ensino para que os egressos possam atuar na área, já que englobam subsídios em pesquisa e extensão, indispensável ao processo de formação continuada, abordagem de temas, observando o equilíbrio teoria-prática desvinculado da visão tecnicista dos atuais modelos pedagógicos, abordagem precoce de temas inerentes às atividades profissionais de forma integrada às ciências básicas, sólida formação básica interdisciplinar, permitindo a aquisição de conhecimentos essenciais em profundidade e de modo integrado, explicitação do tratamento metodológico a ser dado aos conteúdos no sentido de garantir o equilíbrio entre a aquisição do conhecimento, habilidades, atitudes e valores: comprometimento do aluno com o desenvolvimento científico e a busca do avanço técnico associado ao bem-estar, a qualidade de vida e ao respeito dos direitos humanos, entre outros.

Tais diretrizes sugerem um grande envolvimento com metodologias de ensino, buscando uma formação consistente para os profissionais da área de Veterinária, o que

requer, sem dúvida, uma formação específica nos aspectos pedagógicos da educação.

Os novos paradigmas científicos são baseados em uma visão holística, ou seja, uma visão que integre os seres com os outros seres e com o meio que os cerca.

Behrens afirma que, em se tratando de educação, tal visão faz a metodologia ser obrigada a dar um giro de 180 graus em seus pressupostos. A retomada do todo “contamina a educação e instiga os professores a buscarem uma prática pedagógica que supere a fragmentação e a reprodução do conhecimento. O ensino como produção de conhecimento propõe enfaticamente o envolvimento do aluno no processo educativo”. (2005, p. 55)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cabe ao docente ser um agente ativo, reflexivo, autônomo e investigativo acerca dos pressupostos teóricos e práticos das abordagens pedagógicas, como se mencionou neste estudo. Então, o divisor de águas para a boa formação profissional é contar com educadores que tenham a preocupação de aliar a teoria à prática profissional que aguarda seus alunos, mas sem negligenciar os instrumentos metodológicos que propiciarão uma abertura de horizontes para o professor e uma técnica eficaz para a aprendizagem dos discentes.

A atuação profissional dos alunos de Medicina Veterinária deve ser pautada pela ética e pela responsabilidade, com compreensão da realidade social, cultural e econômica de seu meio, devendo compreender os princípios psicossociais e éticos das relações e os fundamentos do método científico, além de distinguir âmbito e prática profissional, inserindo sua atuação na transformação de realidades em benefício da sociedade.

É preciso ressaltar que a formação do médico veterinário parece carecer de um enriquecimento pedagógico, a fim de formar docentes capazes de refletir a imagem do profissional da saúde tão necessário ao bacharel que pretende a carreira docente. Aos egressos, seria garantida uma visão abrangente de que tratam os teóricos da educação, pois formulariam questionamentos aprofundados na temática educacional, cientes do

instrumental pedagógico inovador que vem ao encontro das necessidades pedagógicas da sociedade contemporânea.

Aos docentes sem essa formação pedagógica mesmo com sua sincera e apaixonada dedicação à docência, resta uma inquietação de que lhes falta algo para emprestar eficácia à aquisição de conhecimentos significativos por parte dos alunos.

Percebe-se o imenso desafio que esse profissional enfrenta e também a grande responsabilidade da universidade em prepara-lo consoante com os parâmetros da realidade de uma época de transformações.

Buscou-se com este estudo, responder a uma inquietação que acompanhou toda a trajetória acadêmica do pesquisador sobre a melhor preparação para contribuir para que o estudante do curso de medicina veterinária pudesse atingir um nível de formação adequado para enfrentar os desafios do mercado de trabalho, considerando as transformações dos tempos atuais, e para a sua atuação com docente nos cursos de sua formação, questão central desta pesquisa.

Acredita-se assim, ser necessária uma maior ênfase pedagógica no currículo dos cursos de medicina veterinária, propiciando instrumentos mais adequados aos docentes para enfrentar as novas necessidades educacionais. Tal medida muito poderia contribuir para desempenho mais significativo dos professores que pretendem atuar em cursos de graduação em sua área de estudo.

Tais conclusões, evidentemente provisórias e incompletas, não pretenderam esgotar a questão, pois muito há que se investigar e analisar a respeito. No entanto, espera-se que este estudo possa contribuir com uma pequena parte do todo, para que, somado a outras tantas investigações, ajudem a entender o que se pretende ser este fazer pedagógico.

REFERÊNCIAS

BEHRENS, Marilda Aparecida. **O paradigma emergente e a prática pedagógica**. Curitiba: Champagnat, 1999. 131 p.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. Disponível em <http://portal.cfmv.gov.br/portal/> acesso em 15 jul. 2015.

FERNANDES JUNIOR, A.; ALMEIDA, S.C.D.; GOI, V.M. A interface currículo e política. **Rev. ECCOM**, v. 8, n. 16, jul./dez. 2017. Disponível em <http://publicacoes.fatea.br/index.php/eccom/article/viewFile/1908/1375> Acesso em 10 out. 2018.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Fazer universidade: uma proposta metodológica**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

MASETTO, Marcos Tarciso. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento**. 10. ed. São Paulo: HUCITEC, 2007.

PERRENOUD, Philippe; RAMOS, Patrícia Chittoni. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

RIOS, Terezinha Azerêdo. **Ética e competência**. 15. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SILVA, C.S.R. da; PORTILHO, E.L.; RADVANSKEI, S.F. Formação docente e prática pedagógica dos professores da educação básica. **Rev. Intersaberes**, v. 11, n. 24, 2016. Disponível em <https://www.uninter.com/intersaberes/index.php/revista/article/view/1090/625> Acesso em 10 out. 2018.

TESCAROLO, Ricardo: **A escola como sistema complexo: a ação, o poder e o sagrado**. São Paulo: Escritura Editora, 2004.